

Competências do Psicomotricista

- Avaliação e diagnóstico do perfil e desenvolvimento psicomotor.
- Avaliação neuro-psicomotora de coeficiente de desenvolvimento.
- Avaliação e diagnóstico do perfil e desenvolvimento grafomotor.
- Domínio de modelos e estratégias de reabilitação psico-motora em populações especiais ou de risco.
- Prescrição, planeamento, avaliação, implementação e reavaliação de programas de psicomotricidade.
- Proposta de adaptações com o meio envolvente (familiares ou escolares) susceptíveis de maximizarem as respostas reeducativas ou terapêuticas decorrentes da intervenção directa.
- Consultadoria e organização de serviços vocacionados para a psicomotricidade.



APCC—Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
www.apc-coimbra.org.pt

CRPCC
Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra
Rua Garcia de Orta – Vale das Flores
3030-188 Coimbra
TEL. 239792120
FAX. 239792129
geral@apc-coimbra.org.pt

Quinta da Conraria
Quinta da Conraria – Ceira
3040-714 Castelo Viegas
TEL. 239802820
FAX. 239802829



PSICOMOTRICIDADE

PSICOMOTRICIDADE

A **psicomotricidade** é uma **psicoterapia de mediação corporal**, na qual o **psicomotricista avalia e trata os comportamentos motores inadequados/inadaptados**, relacionadas com problemas de desenvolvimento e de maturação psicomotora, ou relacionadas com problemas psicológicos ou psico-afectivos a nível do corpo.



Para que problemáticas?

Com incidência corporal: dispraxia (descoordenação, sincinésias, dificuldade no planeamento gestual), desarmonias tónicas e emocionais, instabilidade postural, perturbações do esquema corporal e da lateralidade.

Com incidência relacional: dificuldades de comunicação e de contacto, inibição excessiva, hiperactividade ou agressividade.

Com incidência cognitiva: no plano do processamento de informação: défices de atenção, de memória, de organização perceptiva, simbólica e conceptual.

TIPOS DE INTERVENÇÃO

Psicoterapia de mediação corporal, reabilitação psicomotora e estimulação psicomotora.

MODELOS DE INTERVENÇÃO

Preventivo: inclui a promoção e estimulação do desenvolvimento, incluindo a melhoria/manutenção de competências de autonomia ao longo de todas as fases da vida.

Educativo: nos contextos em que se pretende essencialmente promover o desenvolvimento psicomotor e o potencial de aprendizagem.

Psicoterapêutico: quando a dinâmica do desenvolvimento e da aprendizagem está comprometida ou, ainda, quando é necessário ultrapassar problemas psico-afectivos, de base relacional, que comprometem a adaptabilidade da pessoa. Reflecte-se num comportamento motor e/ou corporal;

Reeducativo: quando permanece uma incidência corporal nas actividades funcionais e de aprendizagem e se torna essencial reabilitar a gestualidade como meio de expressão.



Os que são perturbações psicomotoras?

O conhecimento das diferentes manifestações ligadas às desordens psicomotoras das fases do desenvolvimento da criança permitem distribuir os sintomas em duas grandes categorias: tradução motora e tradução relacional

Traduções motoras

Défices gestuais: interferem nas actividades da vida diária, na motricidade fina e nos jogos. Os gestos são lentos e tensos - a criança não sabe utilizar o seu corpo.

Perturbações do esquema corporal: dificuldades em dissociar/coordenar os membros. Os movimentos apresentam rigidez e dificuldade em relaxar. A criança embate contra tudo.

Défices de conhecimento do espaço e do tempo: com consequências na noção direita-esquerda, na sucessão de eventos ou no planeamento de tarefas. A criança tem dificuldades escolares específicas (disgrafia, discalculia ou dislexia) Os problemas de selectividade, as dificuldades no grafismo, no desenho, na agilidade manual, na coordenação e no equilíbrio, são variáveis em intensidade e em quantidade.

Traduções relacionais

São perturbações do comportamento que apresentam uma consequência secundária dos défices funcionais primitivos e que chamam atenção aos familiares e professores. Traduzem-se numa reactividade particular da criança face aos acontecimentos e podem ser estáveis ou em evolução (agressividade, depressão, tremores, hiperactividade, agitação, inibição psicomotora, tiques, gaguez e dificuldades de expressão.

As emoções reflectem-se no funcionamento do corpo.